ANO 14.º — LISBOA — SABADO, 4 DE AGOSTO DE 1934 — N.º 4209

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A TREVA

O espetro da guerra ronda pelas solitarias esplanadas dos castelos e obriga as sentinelas a gritar: — A's armas! Passaram vinte anos sobre a declaração de guerra que ceifou tantas vidas, arruinou os povos e fez da consciencia humana um espantalho — motivo de escarneo.

A lição foi dura, cruel e profunda.

Clemenceau jurou que nunca mais se presencearia tamanha mortandade:

— E' indigno do homem, contrario á razão, á justiça e á verdade, que não nos respeitêmos e estimêmos uns aos outros.

— Guerra á guerra! Morte á barbarie!

O odio, porém, não se deixa morrer como o tigre ou a hiena, alvejados pelo caçador: as suas raizes estão dentro de nós e perdem-se no nosso inconsciente, que é insondavel e nocturno. Aí está outra vez Belona prestes a vomitar fogo, a despejar metralha, a cavar trincheiras, a abrasar campos e a arrazar cidades. Briand em Thoiry ergueu a sua taça á fraternidade universal:

— Haja paz na terra, pão nas mesas e alegria nas almas!

Desfez-se a bela quimera: a guerra anda-nos no sangue, segue os nossos passos, turva os nossos desejos e cega o nosso entendimento. Todos bradamos contra o monstro, acusando-o pelos seus crimes e amaldiçoando-o pelas suas abominações.

— Porque me não matas? — ruge ele, sinistro e sarcastico.

Gela-se-nos o coração, quando pensamos que não ha sacrificio nem oferenda que possa acalmar o delirio homicida que agita a selva humana. Por toda a parte, a desconfiança espreita o gesto do inimigo para se confirmar bem no seu rancor: não ha dinheiro para o indispensavel, mas abunda para o inutil.

— Viver só é um bem, quando temos a certeza de que ninguem nos atacará, por sermos temidos. Isto ensinou-o um mestre alemão que lecionava a guerra, como se ela fosse o Sermão da Montanha.

— Conquista repouso e enterra no solo conquistado ao visinho, os despojos mortais dos bravos! Pertence a um poeta, cheio de ternura, esta magnifica exortação á rapina e á gloria.

— Meu Deus! como o homem se constroi e destroi ao mesmo tempo: uma breve alucinação faz dele o assassino e a vitima!

Mudança de ares...

ELE — Aconselharam-me a mudar de ares.
ELA — O teu medico?
ELE — Não, o meu advogado.

UM dos paises que mais sentiram a morte violenta de Dollfuss foi a Suiça, e particularmente a Suiça alemã.

Porquê?

Porque os processos hitlerianos repugnam á pequena Republica de Guilherme Tell, porque uma agitação ou catastrofe austriaca se reflectiria na Suiça, e ainda porque — no dizer do «Journal de Genéve» o chanceler da Austria pela sua origem e pela sua natureza estava muito proximo do caracter e do feitio democratico do povo suiço.

«As balas que derrubaram o intrepido defensor da independencia austriaca feriram-nos tambem a nós, suiços, porque sentimos que essas balas não se destinavam só a eliminar um homem, mas o ideal que ele representava: a autonomia duma terra alemã que não quere fazer parte da grande Alemanha, prussiana e totalitaria».

Acresce que Dollfuss, filho de lavradores, agarrados á terra, e ele proprio, agricultor que como seus irmãos, já depois formado intelectualmente, trabalhou a terra — estudou na Suiça, praticamente, os segredos da agricultura, e, através das lutas politicas, ficou sempre trabalhador das lides economicas agrarias.

* * *

SINTRA receberá amanhã, domingo a visita oficial do chefe do distrito, a quem será conferida a medalha de ouro do concelho, em sessão solene a realizar na Camara Municipal.

A Misericordia e a Associação de Caridade prestam-lhe tambem homenagem inaugurando o seu retrato nas respectivas sedes.

O sr. ministro do Interior, que preside ás festas, será recebido ás 15 e 30 horas, com o sr. governador civil, no Ramalhão, havendo á noite, no Casino, um banquete para o qual está aberta já a inscrição.

★ ★ ★

PAULO Freire, que ainda ha pouco escreveu uma «Vida de Nossa Senhora», devidamente vista e revista pela autoridade eclesistica — obra de afecto e devoção á mãi de Deus — já nos dá novo trabalho — «Mafra», em que nos aparece de braço dado com um colaborador de muito mérito, Carlos de Passos, da Academia de Historia de Madrid. Na preciosa colecção dos «Monumentos de Portugal», este livrinho escrito com amor, saber e espirito critico não se inclui entre os menos notaveis.

* * *

UMA noticia que recebemos de Constantinopla dizia-nos que fôra nomeado consul da Turquia em Lisboa o sr. Loti, pessoa da maior consideração no nosso meio comercial e financeiro. Lobi é uma deturpação de Lara, pois foi o sr. dr. Luiz de Sousa Lara, da Companhia dos Açucares de Angola e director substituto do Banco Comercial, o escolhido pelo governo de Angora.

DANTES dizia-se que um dia — quantos milhões de anos ainda? — o sol, a terra, os planetas e os astros em geral arrefeceriam e tudo acabaria amortalhado num lençol de neve.

Alguns poetas sentiram arrepios na espinha, empunharam a lira e interrogaram a imensidade:

— Até quando poderá o meu peito abrazar-se na chama que o queima?

Pois agora dois astronomos americanos, os drs. Walter Baade e Fritz Zwicky, sustentam que fica suspensa a velha teoria do fim do mundo pelo frio e substituem-na por outra que tem pelo menos a vantagem de ser moderna, formidavelmente dinamica e teatral. Segundo eles, o sol poderá, amanhã ou outro dia, rebentar como uma bomba, pegando-se o fogo á maquina do universo, inclusivé á nossa terra que arderá no espaço, com todas as cidades, civilizações e observatorios astronomicos.

A perspectiva não é animadora, principalmente para quem, apenas chega o solesticio, corre a banhar-se nas salsas ondas ou a refugiar-se nas frescas sombras que os regatos fertilizam.

Que é preferivel? Expirar muito abaixo ou muito acima do zero?

Escolha cada qual o que melhor entender, na certeza de que os dois alarmantes doutores são duas pessoas risonhas e credulas que dormem tranquilamente, sonhando todas as noites com chuvas de estrelas — no céu azul e ouro da fantasia.

★ ★ ★

O «DIARIO de Lisboa» referiu-se ha dias ao problema da concorrencia que a radiotelefonia está a fazer á Imprensa, a maior parte das vezes de braço dado com os proprios jornais, divulgando o relato desenvolvido dos grandes acontecimentos desportivos. Nessa altura, o «Diario de Noticias» abespinhou-se e endereçou-nos umas vagas ironias, chamando a terreiro a volta ciclista a Portugal do ano passado, que não era vista nem achada para o caso.

Pois agora é o proprio «Diario de Noticias» que vem dar o sinal de alarme a proposito da publicidade pela via radiofonica, cujo exercicio, de resto, é proibido por lei aos postos emissores. Ora se a publicidade representa um interesse directo, que é afectado pela concorrencia radiofonica, a difusão de relatos desportivos representa da mesma maneira um prejuizo para a Imprensa, contra o qual se acautelaram já os jornais de diversos paises, e nomeadamente os espanhois.

Estamos perfeitamente de acôrdo com o «Diario de Noticias» pelo que diz respeito á proibição da publicidade radiofonica, como esperavamos que o «Diario de Noticias» estivesse de acôrdo connosco quanto á difusão dos relatos desportivos. Ha, no entanto, pequenas animosidades que, com grande espanto nosso, superam os proprios interesses colectivos da Imprensa...

TEATROS E CINEMAS

Quatro "matches" de luta livre realizam-se hoje no Capitolio

Para despedida das lutadoras, realizam-se hoje no salão do Capitolio quatro «matches» de luta livre, em extra-campeonato, para demonstração do valor e da destreza das 8 atletas que, durante alguns dias, nos deram verdadeiras sessões de emoção e interesse.

Os encontros são entre Carmina contra Maria Luiza, Suzzi contra Zulmata, Pepita contra Fiel e Rosart contra Ivone.

A arbitragem está a cargo do professor e campeão de «jiu-jutsu» Manuel Grilo.

Na ultima sessão do campeonato internacional, ontem realizado, ficou vencedora a lutadora espanhola Pepita que sustentou durante 45 minutos uma luta renhida e, por vezes, violenta, com a portuguesa Maria Luisa. O publico vitoriou as duas atletas pelo soberbo combate realizado. Em segundo e terceiro lugares foram classificadas Zulmata e Ivone que venceram, respectivamente, Suzzi e Fiol

Maria Matos

A grande actriz Maria Matos, que brevemente veremos em duas notaveis manifestações do seu formosissimo talento, no cinema, criando o papel de «Joana» do filme «As Pupilas do sr. Reitor»; na revista, realizando quatro papeis ajustados ao seu temperamento de comediante ilustre, antes de iniciar estes dois trabalhos, a que se seguirá a sua apresentação na comedia, á frente da sua companhia, fará as suas férias, numa interessante viagem pelo Mediterraneo, acompanhada de sua filha, a formosa actriz Maria Helena.

Atrás do reposteiro

Maria Adelaide de Lima Cruz, a nossa unica artista plastica que dedica a sua arte ao teatro, acaba de obter em Paris um grande e legitimo triunfo. A direcção do Folies Bergéres e o grande «costumier» Max Weldy acabam de a contratar para trabalhar na proxima revista de inverno do referido teatro em dois quadros da mesma, «maquettes» de fatos e competentes cenarios, sendo um deles português e outro intitulado «Les femmes de Pierre Benoit», escrito por este autor, realizado por Maria Adelaide e vestido por Max Weldy. A nossa compatriota, que se encontra em Hendaia, regressa a Lisboa no dia 7 do corrente para voltar para Paris em dezembro, onde vai fazer tambem os figurinos da peça «Fragonard», que vai representar-se no Theatre Chatellet.

—Na revista «Lua Cheia», já activamente em ensaios, no Trindade, três grandes figuras de teatro vão encontrar-se á frente do elenco artistico: uma actriz inconfundivel no genero a que mais se tem dedicado á comedia e farsa e duas autenticas «estrelas» de revista, Beatriz Costa e Maria das Neves.

—Antonio Vilar, discipulo de Lucilia Simões e que vimos no Trindade trabalhar ao lado desta artista, encontra-se presentemente em Barcelona, contratado da Ibérica Film, onde está ha já um mês.

—Parte no dia 15 do corrente para a sua casa em Vila do Conde, o nosso prezado camarada de Imprensa e colaborador dr. Jorge de Faria, critico teatral do «Diario da Manhã».

—Passa hoje o aniversario do «metteur-en-scéne» Augusto Soares, que tendo dirigido, na ultima epoca, a companhia Maria das Neves, no Trindade, ainda não fixou a sua posição na proxima temporada.

—Terminando amanhã, no Avenida, a carreira da revista «Santo Antonio», começam, neste teatro, na proxima semana, os ensaios da farsa «E' agora, ó Nicolau!», que ali vai subir á cena ainda este mês, tendo como primeiros actores comicos Nascimento Fernandes e Vasco Santana.

—Em virtude de uma recente entrevista publicada no «Diario de Noticias» com o actor Joaquim Miranda acêrca dos seus trabalhos em pról do desemprego na classe teatral, vai este artista ser alvo de uma homenagem por parte dalguns dos seus camaradas.

—O actor Carlos Leal, logo que termine a sua actuação no Politeama, vai fazer o seu habitual tratamento e a sua cura de repouso ás Termas de S. Pedro do Sul, acompanhando-o sua esposa e o seu amigo Mendes Cruz, grande capitalista em S. Paulo e amigo dedicado dos nossos artistas.

—Sabemos que um dos quadros de grande actualidade da revista «O novo dia», original de D. Fernanda O'Donnel e D. Anita Patricio, que vai representar-se no Variedades, é uma alegoria ao Arco do Trunfo dos Vice Reis da India, na Exposição Colonial do Porto.

—Sem dia determinado deve efectuar-se, na proxima semana, no Variedades, a estreia neste teatro da comedia de mestre Eduardo Schwalbach, «A Bisbilhoteira», cujos ensaios ali prosseguem, dirigidos pela grande actriz Lucilia Simões.

—Oscar Ribeiro, gerente do Politeama, a quem, ha dias, por «blague», quasi tiraram tudo na sua vida, acabou por tirar, agora, o anuncio do teatro onde trabalha.

—Pensa-se em transferir para outro teatro popular um negocio musicado ido duma grande casa de espectaculos.

—Está quasi restabelecido o actor-bailarino Carlos Lisboa, já em negociações para participar da futura companhia de revistas do Coliseu.

—No Politeama realiza-se amanhã a primeira «matinée» da revista «A Volta a Portugal», a pedido do publico e aos mesmos preços populares dos espectaculos nocturnos, repetindo-se ás 21 e 23 horas.

—A casa «Schiapparelli», de Paris, lançou este ano nas praias elegantes a moda do lenço por baixo dos chapeus, inspirada no numero «A Varina Portuguesa», apresentado naquela cidade pela actriz-cantora Corina Freire.

—Pensa-se em repôr no Porto, em local devidamente adequado, «O Auto de Santo Antonio», que foi representado no adro da Sé por ocasião das festas da cidade.

—Esta noite, no Luna Parque, serão sorteados nove valiosissimos brindes de grande utilidade por todas as pessoas que adquirirem bilhete de entrada para o famoso recinto das atracções internacionais, onde ha sempre surpresas e novidades, entre muita animação e alegria.

—Está a dar já as suas ultimas representações no Coliseu a famosa opereta de costumes populares «Bairro Alto», que tem um brilhantissimo desempenho pelos artistas da grande Companhia Portuguesa de Opera Comica e Opereta.

—No terraço do Capitolio são hoje exibidos os filmes: «Poil de Carotte» (O Ruivo) e «Melodia Azul».

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

6331 . . . . . 400.000$00
680 . . . . . 30.000$00
8422 . . . . . 10.000$00

6330 *(Aprox. ao 1.º premio)* **2.590$00**
6332 » » » **2.590$00**

Premiados com 1.000$00

294 1464 1847 4441 6530 6638 6891 7230 7721 9654

Premiados com 500$00

37 66 661 900 1172 1767 1888 1962 2360 2466 2545 2675 3168 3619 3696 4051 4130 4279 4338 4568 4729 4809 4816 4838 5104 5203 5529 5548 6103 6224 6240 6298 6325 6353 6390 6404 6871 6990 7182 7570 7846 8298 8358 8980 9074 9242 9411 9584 9778 9979

Premiados com 320$00

CENTENA

109 181 192 205 219 254 256 316 364 371 458 494 537 596 647 742 755 763 774 786 811 887 894 932 942 950 965

MIL

1016 1017 1032 1055 1080 1093 1202 1275 1296 1307 1322 1347 1349 1382 1402 1406 1577 1598 1609 1623 1655 1668 1676 1681 1705 1748 1758 1794 1825 1839 1843 1989 1904 1942 1993

DOIS MIL

2010 2030 2035 2037 2083 2116 2204 2273 2322 2330 2346 2375 2418 2455 2459 2565 2566 2590 2611 2746 2809 2812

TRES MIL

3029 3039 3098 3138 3150 3173 3175 3335 3349 3368 3388 3414 3435 3481 3570 3600 3634 3839 3846 3850 3878 3939

QUATRO MIL

4029 4053 4135 4310 4344 4362 4371 4393 4402 4403 4426 4543 4546 4587 4619 4844 4885 4886 4890 4891 4902 4932

CINCO MIL

5011 5067 5081 5177 5308 5370 5406 5422 5431 5454 5472 5503 5504 5524 5528 5601 5613 5624 5706 5724 5751 5757 5810 5890 5917 5954

SEIS MIL

6034 6051 6060 6070 6086 6135 6143 6229 6234 6244 6300 6314 6342 6457 6484 6548 6568 6590 6630 6688 6736 6810 6870 6913 6917 6946 6962 6974 6984

SETE MIL

7080 7099 7158 7216 7235 7237 7242 7264 7270 7315 7337 7341 7349 7481 7523 7575 7581 7638 7699 7707 7714 7715 7735 7763 7804 7873 7895 7901

OITO MIL

8020 8032 8035 8042 8056 8072 8101 8110 8124 8155 8206 8289 8411 8474 8501 8505 8513 8530 8579 8639 8644 8653 8689 8751 8772 8787 8858 8886 8925 8947

NOVE MIL

9090 9091 9132 9145 9169 9186 9209 9261 9264 9299 9306 9331 9341 9426 9454 9469 9483 9502 9541 9543 9588 9625 9642 9676 9699 9719 9748 9821 9826 9855 9875 9917 9952 9984

DEZ MIL

10017 10044 10126 10142 10168 10262 10269 10442 10454 10480

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **0—1—2** têm o premio de **180$00** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

Hoje e amanhã no AVENIDA A's 8,45 e 11 horas

ULTIMAS NOITES A PREÇOS POPULARES
da consagrada e memoravel revista-maravilha

SANTO ANTONIO

Despedida da grande companhia deste teatro com Palmira Bastos, Beatriz Costa, Irene Izidro, Nascimento Fernandes e Vasco Santana

PREÇOS REDUZISSIMOS — Plateia: 5$00, 7$00, 9$00 e 12$50
Camarotes: 25$00, 35$00 e 45$00 — Galeria: 3$00

POLITEAMA
HOJE — 2 sessões
A Volta a Portugal
PREÇOS POPULARES
Fauteuils de orquestra 10$00 Balcão de 1.ª 9$00 Balcão de 2.ª 6$00 Camarotes de 1.ª 4$00 Camarotes de 2.ª 3$00 Frisas (5 entradas) 40$00 Geral numerada 3$00
Geral 2$50
Amanhã: PRIMEIRA MATINÉE

A contrapor aos ruidos da cidade as
500 GARGALHADAS
SAUDAVEIS, ESTRIDENTES, HOMERICAS
DE O GATO BRAVO
A FARSA COLOSSAL DE COMICIDADE
DO VARIEDADES
Todas as noites — A's 9 e 11 H.

PUBLICAÇÕES

«A Terra»

A revista *A Terra* acaba de publicar um numero especial dedicado á Exposição Colonial e aos nossos dominios ultramarinos, que se reveste de grande interesse, dada a colaboração que regista, de Gago Coutinho, almirante Ramos da Costa, dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, coronel Roma Machado, etc.

«Temas tacticos»

O coronel do Estado Maior sr. Ferreira Chaves publicou o terceiro volume da sua obra «Temas Tacticos (Resoluções de problemas sobre a carta)», que se reveste, como os anteriores, de um alto interesse, pois representa um estudo notavel sobre tactica de guerra moderna.

«Ilustração»

Saiu mais um numero da magnifica revista *Ilustração*, que continua a marcar como uma grande publicação moderna. Na parte grafica destacam-se algumas admiraveis fotografias de avião, sobre o lançamento do *Dão*, reportagens das manobras militares e do periodo dos exames, etc.

Um dia cheio, no Estoril

A praia do Estoril está este verão animadissima todos os dias e especialmente, como é natural, aos domingos, em que numerosas familias de Lisboa vão juntar-se aos garridos grupos da estancia. Os jogos de praia, dirigidos por Estevão Torok, são diversões altamente recreativas e desportivamente educativas, que muito anima a praia. Em cima, nas esplanadas do Tamariz, no seu restaurante e no seu bar, a afluencia é enorme e, a aliar ao esplendido serviço, ha um esplendido quinteto que toca das 11 e 30 ás 13 e 30 e das 16 e 30 ás 18 e 30 todos os dias.

De uma forma geral, o dia de amanhã no Estoril é um dia cheio: diversões na praia, reuniões desportivas nos parques de tennis e na linda piscina das Termas, frequentada por eximios nadadores e belas nadadoras, dsafios de golf no campo respectivo, chá concerto e baile á tarde no Casino, jantar no Casino, cinema magnifico e outras diversões.

Hoje á noite efectua-se no Casino o habitual jantar e baile de gala dos sabados.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

As bibliotecas municipais de Lisboa, que se encontram abertas ao publico todos os dias uteis, das 11 e 30 ás 16 e 30 e das 21 ás 23 horas, registaram em julho ultimo a maior afluencia de leitores, desde a sua fundação.

A frequencia, que tem aumentado sucessivamente, alcançou no mês passado o elevado numero de 5.480, repartido da seguinte forma: 1.835, na biblioteca Central; 2.189, na do 2.º bairro, e 1.456, na de Alcantara.

A este interesse do publico corresponde plenamente a comissão administrativa da Camara Municipal, que procura desenvolver cada vez mais as suas bibliotecas, para as quais adquiriu ha pouco 2.000 volumes.

Experimente hoje a sua SORTE NO
LUNA-PARQUE
adquirindo ali o bilhete de entrada para o sorteio de utilissimos
9 BRINDES 9
que se realiza depois da meia noite com a assistencia do publico e da autoridade.
Sempre novidades e surprezas
As melhores noites de Lisboa!
As horas de maior alegria e animação!

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$44,2	1$44,4
Madrid	2$98,7	2$99,1
New-York	21$82,7	21$85,7
Zurich	7$13,6	7$14,6
Roma	1$87,3	1$87,5
Bruxelas	[illegible]	5$13,7
Amsterdão	14$79,1	14$81,1
Berlim	8$49,8	8$50,9
Praga	$90,8	$90,9
Rio de Janeiro	1$13,2	1$13,4
Libra ouro	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Julia de Lemos da Silveira Viana da Costa e Silva, D. Irene Rolim Geraldes Barbas de Barcelos, D. Emilia Ozorio de Barros Santos Moreira, D. Maria de Lourdes de Mendonça Amaral, D. Lucilia Rolim Geraldes Barbas, D. Galveas Mendes Moreira e D. Celeste Henriques Santos.

A CARIDADE

Na Curia

Amanhã á noite, vai decerto ser o Casino da Curia, onde se realiza a anunciada festa de caridade cujo produto se destina a favor da Casa e Trabalho e Dispensario de S. João de Deus, da Anadia, em que tomam parte a notavel artista sr.ª D. Margarida Cambom Brandão (Conchita Ulia), e o nosso colega na Imprensa sr. Cristovão Aires, um elegante ponto de reunião da nossa melhor sociedade, da Curia, Buçaco, Luzo, Anadia e arredores.

No fim do sarau haverá baile, que será abrilhantado pela eximia orquestra «jazz-band» do Palace Hotel, gentilmente cedida pelo importante industrial hoteleiro sr. Alexandre de Almeida.

EM SINTRA

Vai decerto vestir de gala esta noite a esplanada do Sintra Club, Estefania, Sintra, onde se realiza a «Festa Japoneza» organizada pelo sr. D. Alberto Velasco y Méra, e que constará de baile, que será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band», havendo concurso de mesas ornamentadas de dansa, em que serão disputados artisticos premios oferta da comissão organizadora.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria do Carmo Contreiras Machado, e suas gentis filhinhas, partiu hoje para a sua quinta, perto de Torres Vedras, o sr. dr. Francisco Machado, ilustre sub-secretario do Estado das Colonias.

—Encontra-se na praia da Granja, com sua mãi e irmã, o sr. barão de Pombeiro

—Com seus filhos partiram para o seu solar da Ermigeira, os srs. viscondes de Balsemão.

—De Sintra, regressou a Lisboa, o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho.

—Partiu de Extremoz, para a praia das Maçãs o sr. Filipe Reynolds de Sousa.

—Partiu para as Pedras Salgadas acompanhado por sua esposa e por seu filho, o nosso querido amigo sr. dr. Carlos Barbosa.

—Partiu para Sernache de Bom Jardim o nosso amigo sr. Daniel da Silva Carvalho.

DOENTES

Na Casa de Saude da Estrela foram operadas com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves as sr.as D. Maria do Rosario Garcia e D. Felizmina Costa.

Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão 54. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

Estão-se dando já as

ultimas representações

da grandiosa opereta popular

Bairro Alto

no COLISEU

A vida, ha 30 anos, do mais tipico bairro de Lisboa. As festas populares. A Dança da Luta. A Cegada. As lindas cantigas do povo. O fado das perdidas. Os vai-vens da sorte ou os alcatruzes da nora...

Soberbo e inexcedivel desempenho

de Célia Mendes, Sofia Santos, Leonor d'Eça, Maria Laura, Zulmira Bettencourt, Vina de Souza, Miquelina Rodrigues, Gil Ferreira, João Silva, João Silva Junior, Fernando Pereira, Sales Ribeiro e de toda a Companhia.

Espectaculo inteiro

aos mais baratos **PREÇOS**

Camarotes desde 20$00,
Plateia desde 5$00
Geral reservada 4$00
GERAL: **2$50**

Exames

Terminou com uma optima classificação na Faculdade de Direito, de Lisboa, a sua licenciatura em Ciencias juridicas o sr. dr. Domingos Valdez Briff Roque de Pinho (Alto Mearim), filho dos falecidos sr. condes de Alto Mearim.

—Concluiu, com uma optima classificação na Faculdade de Medicina de Lisboa, o curso de medico, o sr. dr. Luiz Pereira Ortiz de Montellano.

—Com 14 valores, fez exame de admissão ao quarto ano dos liceus a menina Margarida Belmarço Pereira de Carvalho, e com 2 valores, fizeram exame de admissão ao terceiro ano dos liceus, os meninos Stela Belmarço Pereira de Carvalho e Frederico Belmarço Pereira de Carvalho, ficando dispensados das provas orais, todos filhos da sr.ª D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho e do nosso querido amigo sr. Guilherme de Barros Pereira de Carvalho.

—Fez exame de instrução primaria, ficando aprovado, o menino Mario Ceia, filho do funcionario dos Correios e Telegrafos, sr. Ceia Fernandes.

—Com magnifica classificação fez exame de 2.º ano de Direito o estudante Augusto da Guerra Maio, filho do nosso amigo e colaborador sr. José Guerra Maia, da Camara de Comercio Franco-Portuguesa em Paris.

A exposição de cães no Estoril

Monte Carlo, Nice, Cannes, Biarritz, San Sebastian e, de uma fórma geral, todas as grandes praias de moda e internacionais, da França, da Espanha e da Inglaterra, consideram parte indispensavel no quadro das suas atracções e das suas demonstrações de civilização e de cultura, uma exposição de cães de raça. O Estoril não podia deixar de seguir-lhe o exemplo e a Sociedade Propaganda da Costa do Sol, que não descansa, tomou a iniciativa, convidando o Club dos Caçadores Portugueses a encarregar-se da parte tecnica. Não podia ter escolhido melhor, visto o brilhantismo da exposição no Jardim Zoologico, organizada pelo mesmo clube. A inscrição estará aberta durante todo o corrente mês e está garantida a participação dos nossos mais distintos criadores e importadores de cães de raça.

Grupos excursionistas

Para realização do seu terceiro passeio anual de estudo e recreio, sai hoje de Lisboa o grupo excursionista «Os Filosofos», que visitará Coimbra, Luso Buçaco, Viseu, Porto, Espinho e Aveiro.

A reunião dos socios para a partida efectua-se ás 19 e 30, no Restaurante Flor do Carmo, onde o seu proprietario, lhes oferece um «Porto» de despedida.

—O grupo excursionista «Os Burros» realiza amanhã o seu passeio anual, com o seguinte itinerario: Carregado, Azambuja, Aveiras de Baixo, Alcoentre, Cercal, Alenquer, Vila Verde, Carvoeira e Torres Vedras.

Festas associativas

Promovida pela direcção da «Sociedade Boa União», á qual se deve a organização da marcha de Alfama, que obteve o primeiro premio no concurso das «marchas populares», realiza-se hoje pelas 21 horas, na sua sede, um baile dedicado aos artistas do teatro «Avenida».

—Na sede do Portugal Foot-ball Club realiza-se no proximo dia 11, pelas 21 e 30, um sarau dedicado á Caixa Economica Operaria, Tuna Recreativa Tondelense e Gremio Recreativo Gouveiense.

Museu Rafael Bordallo Pinheiro

Deu entrada no museu municipal Rafael Bordallo Pinheiro o legado do ilustre escritor e professor dr. Manuel de Sousa Pinto, que é constituido por um curiosissimo broche de esmalte, que representa uma espanhola.

E' mais uma peça de subido valor que o Museu Rafael Bordallo Pinheiro guarda do Mestre inigualavel.

Leiam a segunda-feira a *BOLA*, jornal desportivo.

Cronica climatologica

O clima influi tambem sobre as civilizações e uma observação cuidada e atenta talvez nos mostrasse que as grandes epocas da historia tivessem sido, em parte, ocasionadas por transformações climaticas.

Assim, as grandes civilizações tiveram o seu berço nas regiões de clima temperado e as da antiguidade ntitidamente influenciadas pelo clima.

A civilização dos egipcios fez-se ao longo do Vale do Nilo, a dos caldeus e dos assirios na Mesopotamia, região de uma grande fertilidade sobretudo para a cultura dos cereais e enquanto os caldeus que se estabeleceram na planicie se tornava um povo de lavradores, os assirios que viviam na montanha, eram um povo de guerreiros rudes e selvagens; os judeus viveram na Palestina, região fertil onde prospera a vinha, a oliveira, a figueira, os limoeiros, etc., e isso influenciou o seu caracter.

Os gregos e romanos, vivendo em plena costa mediterranea de clima suave, eram povos de artistas que atingiram o mais alto grau de civilização.

Os chamados povos barbaros, pelo contrario, viveram em regiões de alta latitude, frias, cobertas de densas florestas e continuamente tiveram que lutar contra as intemperies obrigando-os a invadir as regiões de clima mais suave.

Tambem a brilhante civilização dos incas e aztecas não se foi desenvolver nas regiões tropicais do Mexico ou do Peru, mas sim nos planaltos desses paises.

Tambem Lombroso mostrou que as grandes operações intelectuais, as grandes criações do espirito, as grandes descobertas sofrem da influencia do clima variando com as diferentes estações e como cada homem de genio tem uma tendencia especifica para fazer as suas melhores observações ou descobertas numa determinada estação ou mês que em outro qualquer.

Assim sabe-se que o maximo de aptidão era para o biologista Spallanzani na primavera, para o poeta Giusti e para o literato Arcangeli em março, para o poeta Lamartine em agosto, para o criminologista Carraro e para os escritores Byron e Alfieri em setembro, para o anatomista Malpighi e para o escritor Schiller em junho e julho, para o poeta Beranger em janeiro, para o jurisconsulto Belli em novembro, para o economista Mill em abril, para o fisico Volta entre novembro e dezembro e para o fisico Galvani em abril.

Tambem Lombroso notou que em 1866 grandes invenções foram realizadas: 588 na primavera, 475 no verão, 485 no outono e 368 no inverno, donde tira a conclusão que as epocas extremas não são as epocas ideais para os grandes trabalhos intelectuais.

DR. CARVALHO ANDREA

Da Sociedade de Meteorologia e Geofisica de Portugal, do Observatorio Central Meteorologico

Assistencia Infantil de S. José

Na esplanada da Assistencia Infantil da freguesia de S. José, na avenida da Liberdade, realiza esta noite um concerto a banda da Sociedade Filarmonica União Artistica Piedense, que executa um escolhido programa. A entrada é livre, mas seleccionada.

O produto destas festas reverte integralmente a favor das crianças protegidas por aquela benemerita instituição.

Desportes

Francisco Stromp

Francisco Stromp foi alguem dentro do Sporting e dentro do desporte português. Com uma vida admiravel de atleta, o seu nome não poderia ser esquecido, principalmente pela gente sportinguista, porque tal constituiria ingratidão.

A vida de Francisco Stromp pertence a uma familia nobre de desportistas, é mais do que um exemplo—constitui, acima de tudo, um simbolo de amor e dedicação ao Sporting.

Os dirigentes clubistas, sempre que se lhes proporcionasse a ocasião, deveriam recordar os seus nomes gloriosos. A vida desportiva desses homens, desconhecida em parte por alguns daqueles que hoje envergam a camisola verde-branca, onde assenta o leão, devia ser contada e recontada a todos de forma a ficar-lhes na memoria.

Em tempos nasceu entre os «leões» a seguinte ideia:— erigir um monumento a Stromp, que para todo o sempre lembrasse a sua figura de desportista, austera, desassombrada, recta e leal.

A ideia, digna dum clube como o Sporting, foi acarinhada por alguns socios, mas apesar de todos os esforços, esse nucleo não conseguiu levar a cabo o intento.

O assunto debateu-se numa assembleia geral ultima. E ainda que se travasse discussão á volta do assunto, a verdade é que numa coisa todos concordaram: na justiça da consagração a Stromp.

Por essa razão, estamos convencidos que, muito proximamente, se ha-de erguer em frente ao campo do Sporting aquele que soube defender e representar o clube em todas as emergencias.

TAVARES DA SILVA

* * *

Realiza-se amanhã, domingo, pelas 15 horas, nos «courts» das Amoreiras o encontro de «tennis» entre as «équipes» do Sport Lisboa e Benfica e do União Foot-ball Comercio e Industria, de Setubal, para disputa da taça «Benfica Industria».

A «équipe» do S. L. B. é formada por Antonio Noronha, Antonio Biscaia, Luiz Ahrens Teixeira e Mario Ahrens Teixeira; suplentes, Henry Casademont e Manuel A. Miranda. Da «équipe» visitante fazem parte Rui Pereira, Francisco Biscaia da Silva, Mario T. Carqueijeiro, Germano Rendas e Antonio Alves; suplentes, Antonio Canhão e João Lança.

O trofeu ficará na posse do clube que consiga duas vitorias seguidas ou três alternadas.

No ano passado, primeiro em que foi disputada, venceu o Benfica por 3-2, em ambas as mãos.

* * *

Para instrução dos alunos da escola de vela do Club Nautico de Portugal, larga, de Pedrouços amanhã, ás 9 horas, o «yacht» «Mariline».

* * *

O grupo de proprietarios de «monotipos» C. N. P. que constituiram a esquadrilha de tão interessante classe de barcos, efectuam amanhã, um passeio em conjunto, estando a largada marcada para as 12 e 30, em Pedrouços.

* * *

Na piscina do Sport Algés e Dafundo, realiza o Sport Lisboa e Benfica muito em breve, possivelmente, em 12 do corrente, as suas provas inter-socios, sendo distribuidas medalhas a todos os primeiros e segundos classificados.

A inscrição que é gratis, encontra-se já aberta no posto nautico, onde tem havido ultimamente uma grande concorrencia. A distribuição das provas é feita pelas seguintes categorias: infantis, principiantes iniciados, principiantes, juniors, seniors, meninas e saltos.

* * *

O Arrentela Foot-ball Club acaba de fazer a sua filiação oficial, no Carcavelinhos Foot-ball Club.

Com esse motivo o Arrentela organizou uma interessante festa, ha dias, recebendo na sua sede os atletas e dirigentes do Carcavelinhos, tais como Ismael Brandão, Carvalho Santos e Carlos Canuto.

Na sessão solene realizada, para comemorar o acontecimento, fizeram-se afirmações de fé na causa desportiva e de progresso nos destinos do Carcavelinhos.

Desastre de viação

EVORA, 4, (Pelo telefone)—Na estrada das Alcaçovas, a um quilometro desta cidade, foi atropelada por uma camioneta de Dionisio da Rosa, do Reguengo, a menor de oito anos Carmelina Rosa, que deu entrada em estado grave no hospital da Misericordia.

UM CASAMENTO ELEGANTE

O FILHO DO GENERAL SANJURJO

deu hoje o sagrado nó

A cerimonia nupcial na igreja de Santo Antonio do Estoril

O Estoril esteve hoje em festa. A pequenina igreja de Santo Antonio e o seu adro encheram-se de gente—portugueses e espanhois, com alguma mantilla «castiza»» a dar uma nota graciosa, e algum chapeu alto a destacar-se do mar de cabeças—para assistir ao casamento do capitão-aviador D. Justo Sanjurjo, filho do general Sanjurjo, com a «señorita Conchita Camin y Lara, filha dos srs. marqueses de Villamediana. Presidiu á cerimonia religiosa o prior do Estoril monsenhor Antonio José Moita, servindo de padrinhos a mãi da noiva, sr.ª marquesa de Villamediana, e o pai do noivo, general Sanjurjo.

Testemunharam o acto, por parte do noivo, algumas figuras conhecidas da Espanha de ontem e de hoje, e amigos queridos: o duque de la Vitoria, o marquês de Luca de Tena, director do «A B C»; o general de engenharia, Garcia de la Herran, que foi condenado á morte com Sanjurjo; D. Dario Lopez D. José Cruz Conde, comissario da Exposição de Sevilha; D. Ricardo Goizueta D. Luiz Arana, D. José Viudez, tenente-coronel Martin Alonso e tenente-coronel Esteban Infante; e por parte da noiva seus irmãos, D. Javier de Camin y Lara e D. Juan de Camin y Lara e seu primo, D. José Orion de Camin Salgado.

O noivo vestia o seu uniforme da Aviação espanhola ostentando sobre o coração uma dezena de insignias de condecorações ganhas na guerra de Marrocos; e a noiva um lindo vestido de seda branca, a cuja cauda pegou o filho mais novo do general Sanjurjo—o loiro Pepito.

O general Sanjurjo ostentava na lapela do seu «frack» as insignias da Grã-Cruz da Legião de Honra.

Além dos noivos, dos padrinhos e das testemunhas, viam-se no templo o comandante Batalla, D. Joaquim Gonzalo, o capitão Cavannas, D. Jaime Milán del Bosch, o tenente Carvalho Nunes, o visconde de Sacavem, o dr. Alberto Madureira, o marquês de la Vega Boecillo, o ministro do Uruguay, sr. Gurmendez, os marqueses de la Conquista, de Castro Nuevo, de Orellana, e de Villamediana, o conde de Haro, D. Narciso Loigorri, D. Luiz Pelaez, Gerardo Leblic, etc.

Monsenhor Antonio José Moita pronunciou, em espanhol, uma interessante alocução, em que falou do «regozijo natural que um irmão pode sentir ao receber outro irmão», acrescentando: «Já que os povos são, como os individuos, irmãos de raça ou de ascendencia, irmãos na gloria, irmãos pelas suas aspirações tradicionais, irmãos desta fraternidade são Portugal e a Espanha, filhos do mesmo passado glorioso, da mesma fé, do mesmo Cristo».

Aos noivos foram oferecidas centenas de valiosas e significativas prendas, recebendo-se milhares de telegramas e cartas de felicitações de Espanha, de Portugal e doutros países.

O artistico ramo que a noiva ostentava era da casa Paris-Chiado».

CONCELHO DE CASCAIS

A comissão administrativa da Camara Municipal de Cascais, e nomeadamente o seu presidente, sr. tenente Antonio Cardoso, receberam ontem varias manifestações de simpatia e de agradecimento por parte de entidades do concelho, pelos serviços prestados á região e ao proprio local.

A' sessão da Camara compareceram os corpos directivos da Associação Comercial e Industrial de Cascais, que pessoalmente foram transmitir o reconhecimento pelas obras ultimamente levadas a efeito.

A' noite, na séde do Grupo Dramatico e Sportivo de Cascais, foi oferecida uma taça de «champagne» ao sr. presidente da Camara, como reflexo do reconhecimento pelo auxilio dispensado á causa desportiva.

Tambem na administração do concelho foi lida e entregue uma mensagem de saudação e de agradecimento, assinada pelos representantes de todas as corporações de bombeiros voluntarios do concelho.

Todas estas entidades que se reuniram á roda do nome do tenente Antonio Cardoso e da Camara de Cascais enviaram expressivos telegramas ao sr. governador civil de Lisboa, cumprimentando-o pela solidariedade sempre dada ao municipio de Cascais.

O "conto do vigario„

Por mais noticias-aviso que os jornais tenham publicado acêrca dos pacovios que quasi diariamente caem no chamado «conto do vigario», não ha maneira de pôr termo á ganancia das vitimas.

Ontem coube a vez ao sr. José Antunes Barreto que ficou sem o melhor de onze contos. O caso foi comunicado á Policia, sendo encarregado o agente Valente de proceder ás precisas averiguações.

FORAM CONDENADOS EM PARIS

mais quatro falsificadores de vinhos do Porto

PARIS, 4—O tribunal de Apelação de Paris acaba de condenar mais quatro falsificadores de vinhos do Porto, e Madeira, Sardet, Cauet, Tirbaque e Roy, a oito, quatro, seis e quatro meses de cadeia, respectivamente, tendo sido apenas ao ultimo concedida a suspensão de pena. As multas a favor do Estado foram: Sardet 4.000 francos e cada um dos outros 2.000. A «União do Comercio dos Vinhos de Licor», de Bordeus, obteve 200.000 francos de indemnização e a Camara Portuguesa de Comercio de Paris igual quantia.

Este organismo foi parte civil apenas contra Cauet, Tirbaque e Roy.

E' de notar que as penas da primeira instancia foram consideravelmente agravadas, tendo três dos condenados de cumprir cadeia efectiva, quando no tribunal de Corbeil haviam beneficiado do «sursis».

O advogado de Sardet, durante a audiencia, argumentou em favor do seu constituinte com o facto de ter ele sido, durante muitos anos, membro da direcção da Camara de Comercio Franco-Portuguesa, de nada lhe valendo, porem, a referencia, tanto mais que a frande foi cometida durante esse periodo.

Os advogados da acusação, srs. Romarony e L. Caillau, defenderam mais uma vez e com grande brilho, os interesses portugueses.

Teve grande imponencia

o funeral

do sr. Ramiro Leão

Da «vila» Serra, na travessa da Pena, para o cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje, pelas 16 horas, com grande acompanhamento, o funeral do prestigioso comerciante e proprietario em Lisboa, sr. Ramiro Leão.

Momentos antes da hora marcada para a saida do funeral, o conego Rego, prior da freguesia da Pena rezou os responsos. Em seguida, a urna completamente coberta de flores foi transportada aos ombros dos continuos do Banco de Portugal, para um carro de colunas tirado a duas parelhas. No coche foram colocados numerosos ramos de flores, organizando-se em seguida o funeral com uma fila de muitas dezenas de automoveis.

Dado o grande numero de colectividades e organismos economicos representados é-nos impossivel enumerá-los a todos, lembrando-nos ter visto todavia entre a numerosa assistencia os srs. ministro dos Negocios Estrangeiros, representante do sr. ministro da Marinha; Gouveia Homem, em nome do sr. sub-secretario do Estado das Colonias; drs. Barbosa de Magalhães, Trindade Coelho, Gonçalves Teixeira, Inocencio Camacho, Fernando Emidio da Silva e Francisco Caeiro; coronel Lopes Galvão, Antonio Moreira, drs. Carneiro Pacheco, Vasco Borges, Antonio Aguiar, Caciano Neves, Viveiros Pereira, Mota Gomes e Anselmo Patricio; Henrique Mendonça, Edmundo Porto, capitão Barros Queiroz, empresarios Artur Emauz e Luiz Pereira; Mario de Noronha, visconde da Merceana, Joaquim Soto Mayor, José Vitor dos Santos, Julio Baptista Araujo, João Emauz Leite Ribeiro, João Teotonio Pereira, Albano Eduardo da Costa Lobo, Tito Martins, general Correia Barreto, João Marques Pereira, Raul Lopes Pereira, Manuel Casal Ribeiro, Carlos Baptista, Aboim Inglês, Antonio Castanheira de Moura, dr. Caetano Beirão da Veiga, representando o Banco Continente e Ilhas, Antonio Matos em nome do sr. Diniz Bordallo Pinheiro, dr. Alberto Xavier, dr. Moreira Junior, Camelo Lampreia, Delfim Maia, etc.

Não se organizaram turnos, tendo usado da palavra junto do jazigo, em nome da direcção do Banco de Portugal, o sr. dr. Fernando Emidio da Silva, que salientou o facto do extinto ter sido uma pessoa humilde e que, mercê do seu esforço e inteligencia, ascendeu ao lugar que ocupava agora na sociedade, onde grangeou muitas simpatias e o respeito de todos os seus amigos.

A recepção ao navio-escola «Sagres»

na base italiana de Spezzia

SPEZZIA, 4. — Terminaram as festas de recepção ao navio-escola português «Sagres» que decorreram com grande brilhantismo.

O «Sagres» recebeu nos dias 28, 29 e 30 do mês findo, as visitas do consul de Portugal, do almirante Denti, do Prefeito Maritimo, do Secretario Federal, do Podestá, do general comandante militar e do capitão do porto, que foram retribuir os cumprimentos apresentados pelo comandante sr. José Francisco Monteiro.

A bordo do «Sagres» estiveram no dia 30 os oficiais do cruzador-explorador italiano «Pantera», tendo-se trocado brindes afectuosos num «Porto de honra». Os oficiais portugueses visitaram á tarde o «Pantera» onde foram tambem afectuosamente recebidos. Os aspirantes portugueses visitaram nesse dia o Arsenal Naval, o Museu de Marinha e os estaleiros Fratteli Orlando, onde lhes foi oferecido um copo de agua.

No dia 31 os oficiais e aspirantes portugueses visitaram a Escola de Torpedos, Artelharia e Electricidade, em S. Bartolomeu, e deram um passeio por mar a Lerici e Porto Venere. A' noite realizou-se o banquete oferecido pelo almirante comandante em chefe do Departamento Maritimo do Alto Tirreno, em honra da oficialidade portuguesa.

No dia 1 deste mês houve uma brilhante recepção dedicada á oficialidade do «Sagres» no Circolo di Marina, em cujos jardins se dansou animadamente.

Ante-ontem os oficiais do navio português e quarenta dos seus aspirantes foram em passeio a Livorno, de visita á Academia Naval. Setenta sargentos e marinheiros do «Sagres» deram um passeio por mar, nas imediações desta base naval.

Ontem o comandante português apresentou os cumprimentos de despedida. O «Sagres» segue daqui para Gibraltar e dali para Lisboa.

UMA EXCURS

Vamos para Vichy

A nossa riqueza hidro-mine e o atrazo em que se e

Diz um proloquio antigo: «Quem com aguas se cura pouco dura». A experiencia clinica demonstra o contrario. O tratamento hidro-mineral, segundo pudemos verificar com os nossos proprios olhos, em depoimentos que colhemos e em casos que nos foram apresentados, dá resultados apreciaveis em grande numero de doenças, desde que um diagnostico consciencioso possa indicar ao paciente quais são as aguas que lhe convêm e as contra-indicações de que se deve acautelar.

A industria termal, no proposito compreensivel de atrair concorrencia ás termas, tende para a generalização das respectivas indicações terapeuticas, quando é certo que tanto ela como os doentes só teriam a lucrar com a especialização, principio que o prof. Armando Narciso criteriosamente defendeu sempre através da excursão que os medicos hidrologistas fizeram ás estancias do norte do país. O pobre desconfia da esmola quando é avultada. Sucede o mesmo com os doentes a quem gabam as propriedades de certas aguas, apresentando-as como uma verdadeira panaceia susceptivel de curar todos os males de que a humanidade sofre. Ora a verdade é que os doentes, por vezes mal aconselhados ou atraidos por uma propaganda exagerada, nem sempre colhem os resultados que esperavam ou chegam mesmo a piorar dos seus padecimentos, o que só resulta em prejuizo das termas, contribuindo para o seu descredito e aumentando o cepticismo dos que sofrem, a respeito do tratamento hidromineral.

Eis a razão por que se impõe, além duma rigorosa especialização para cada estancia, uma propaganda cientifica inteligente, honesta e bem orientada, que não crie ao doente esperanças ilusorias, recrutando em vez dum amigo, um detractor.

E' certo que essa propaganda custa dinheiro e o nosso meio é pobre. Além de pobre, é acanhado. Não compreendeu ainda a vantagem de semear para colher. E vivemos assim num circulo vicioso: certas estancias não aumentam a sua propaganda porque não têm recursos para o fazer. E como a propaganda não se faz, os doentes não vão e as termas continuam a arrastar uma existencia precaria, que não permite pensar em modernizações.

O que o «Diario de Lisboa» fez agora, sem nenhuma especie de compensação, apenas com o proposito patriotico de valorizar as nossas estancias termais e de as tornar conhecidas do grande publico, não se faz em caso nenhum lá fora, onde estas coisas se pagam a peso de oiro, visto que entram, como é natural, no dominio da publicidade.

Entre nós, porém, a industria termal, salvo raras excepções, não vive desafogada. E daí a deficiencia de certas instalações, que carecem de ser modernizadas, de harmonia com os progressos da crenoterapia e as exigencias cada vez maiores da ciencia medica.

Podem contar-se as estancias que entre nós dispõem de aparelhagem cientifica moderna. A maior parte dos estabelecimentos termais são antiquados e deficientes. Apontam-se a dedo os que têm um gabinete de fisioterapia. Na maior parte deles falta um laboratorio de analises clinicas e biologicas, indispensavel para se fazer um bom diagnostico.

Mas não é tudo. Torna-se necessario criar comodidades, não só para os doentes como tambem para os que têm saude. O problema dos hoteis ainda não está resolvido na maioria das nossas estancias termais. Se exceptuar-

Inimigos das arvores

O agente Morais da P. I. C., está procedendo a investigações acêrca de um corte de 74 arvores que orlavam a estrada Canha-Pegões. Foi preso por suspeita de ser o autor da proeza um individuo que está sob incomunicabilidade.

AO CIENTIFICA

ou para Vidago?

al, a concorrencia ás termas ncontram algúmas estancias

mos algumas iniciativas arrojadas e dignas de todo o elogio, o que se encontra por esse país fora em materia de alojamentos é ainda bastante deficiente. Manda a verdade dizer que nos bons hoteis os preços são caros— e a grande maioria da nossa população aquista não tem recursos que lhe permitam frequentá-los. Por sua vez, os hoteis não podem viver senão com esses preços, dada a frequencia reduzida de que dispõem. E aqui estamos nós metidos dentro doutro circulo vicioso: não ha bastantes hospedes, porque os preços são incomportaveis, e os preços são incomportaveis, porque não ha bastantes hospedes.

Não basta atrair doentes, gabando a excelencia das aguas. E' necessario proporcionar-lhes comodidades, distracções, conforto. Meios rapidos e faceis de comunicação tambem, embora esse problema não seja da competencia das empresas termais.

O Estado não pode desinteressar-se da valorização da nossa riqueza hidro-mineral. Tem o dever de auxiliar a industria, facilitando-lhe os meios de vida, no seu proprio interesse, no interesse dos rendimentos provaveis do Tesouro.

O exemplo do Gerez é eloquente. O Gerez podia ser hoje uma grande estancia cosmopolita, se não tivesse a fatalidade geografica de ficar encravada entre os montes da Galiza, para onde não tem ainda uma estrada de acesso, e os vales profundos do Homem e do Cávado, por onde não tem ainda um comboio que a sirva. Se o Criador, quando fez o Mundo, se tem lembrado de colocar este sitio ameno e privilegiado num país onde os capitais fossem menos timidos e o espirito de iniciativa mais rasgado, o Gerez seria hoje uma estancia de reputação mundial, tão frequentada como Vichy ou Carlsbad.

País de economia pobre e de visão estreita, está condenado a viver sempre uma existencia precaria, sobretudo neste ramo medico-industrial, enquanto os doentes de luxo procuram lá fora as comodidades que não encontram nas termas portuguesas, cujas propriedades terapeuticas se equivalem ou levam vantagem, em muitos casos, ás suas congeneres estrangeiras.

O snobismo tem tambem a sua parte neste mal. Ir para Dax, para Vittel ou para Chatel Guyon é mais «chic» do que ir para Monção, para Canavezes ou para Caldelas.

—Para onde vamos este ano? Para Vichy ou para Vidago?

—Vidago, meu Deus, que massada! Olha, filho, vamos para Vichy. Se não contarmos o custo da viagem, ainda se poupa dinheiro. A vida é mais barata em França.

E é com esta ilusão que muitos doentes abandonam as termas portuguesas, preferindo Plombiéres a Caldelas, Contrexeville á Curia, Carlsbad ao Gerez, Luchon a Vizela, Cauterets ás Caldas da Saude, e até Mondariz ás Pedras Salgadas.

Vichy, por exemplo, tem mais frequencia durante uma época termal do que todas as nossas estancias reunidas.

Depois, tal qual como os santos, as aguas de casa não fazem milagres.

—Para onde foste este ano?

—Para os Cucos.

—Ah! Se tens ido para Royat!

Ou então:

—Já sei que estiveste na Felgueira.

—E' verdade.

—Pois eu fiz uma cura esplendida em Mont-Doré.

E, no entanto, as aguas da Felgueira levam vantagem ás de Mont-Doré e as serranias da Beira valem bem as montanhas do Auvergne.—**N. L.**

Restaurante Roma

Este conhecido Restaurante da Rua do Mundo 100-104 serve no seu amplo salão almoços a Esc. 7$00 e jantares a Esc. 8$50.

Os melhores serviços em salas reservadas no primeiro andar. Recebe comensais. Telefone 2 4273.

Estão descobertos

os autores do crime

de Arruda dos Vinhos

ARRUDA DOS VINHOS, 4, (Pelo telefone)—Como o «Diario de Lisboa» noticiou, apareceu ha dias num poço, proximo desta localidade, o cadaver de um jornaleiro chamado Antonio da Silva Rosa, de 28 anos, natural do Casal Novo, no sitio da Fonte de Pau de Baixo.

Segundo os ferimentos observados no morto, verificou-se desde logo que se tratava de um crime, tudo levando a crêr que o Silva Rosa tivesse sido assassinado perto dali e lançado depois ao poço onde o encontraram.

Como a vitima andava de mal com os irmãos porque a mãi lhe dera uns terrenos e isso fôra motivo de zangas entre eles, supôs-se a principio que os criminosos teriam sido seus proprios irmãos.

As autoridades, seguindo a primeira pista que se lhes antolhava como razoavel, prenderam, pondo-os sob rigorosa incomunicabilidade, os irmãos do assassinado, os quais se mantiveram em teimosa negativa através dos varios interrogatorios a que os submeteram.

Seriam eles? Não seriam? Chamada para o caso a atenção da P. I. C. de Lisboa, foram encarregados das diligencias policiais os agentes Delgado e Afonso, os quais, operando «in loco» entenderam, a breve trecho, que deviam seguir uma pista nova para a descoberta dos assassinos.

E assim foram presos tambem, além do o comerciante sr. Antonio Paulino —o «Alemão»—que na noite do crime estivera conversando com o jornaleiro Silva Rosa, numa taberna de Arruda, e os primos do morto José, João e Antonio Carriço, todos casados e residentes no aludido lugar de Fonte de Pau de Baixo, que andavam de rixa com ele.

Havia a tornar suspeitos os Carriços a circunstancia de eles, na madrugada em que se julga que o crime tenha sido praticado, haverem saido de Arruda, pouco depois da vitima, e quasi no encalço dela.

Postos sob rigorosa incomunicabilidade, os Carriços negaram que tivessem praticado o crime; mas os agentes tão habilmente se houveram na diligencia que acabaram por arrancar-lhes a confissão.

Os Carriços declararam ter assassinado o Rosa á paulada, numa vinha, transportando-o depois para o poço onde o cadever foi encontrado.

Prisão dum gatuno

OLHÃO, 4.—(Pelo telefone).—Foi preso por um agente da Policia de Investigação Criminal de Lisboa Francisco Lourenço Castelo, residente em Brancanes, por ter furtado ao sr. Avelino de Jesus e a André da Encarnação umas maquinas rebordadoras no valor de 30 contos. A Policia apreendeu as maquinas ao gatuno, que confessou ter praticado o furto de noite.

Ourives indesejavel

Foi preso Manuel Maria Lourenço Correia, residente na rua da Graça, 30, 2.º, por ter descaminhado uns objectos de ouro que lhe foram confiados para consertar, pertencentes ao sr. Rodrigo Antonio de Sousa Pereira, residente em Setubal.

Maternidade Dr. Alfredo Costa

O sr. ministro do Interior visitou esta tarde a Maternidade dr. Alfredo Costa.

O sr. capitão Gomes Pereira, que foi recebido pela direcção daquele estabelecimento hospitalar, percorreu com muito interesse todas as dependencias daquele moderno edificio.

Roubo de joias

O sr. S. C. Charkelusann residente na avenida Antonio Augusto de Aguiar 187 queixou-se á Policia de que os gatunos lhe furtaram dos bolsos do casaco varias joias, no valor de sete contos.

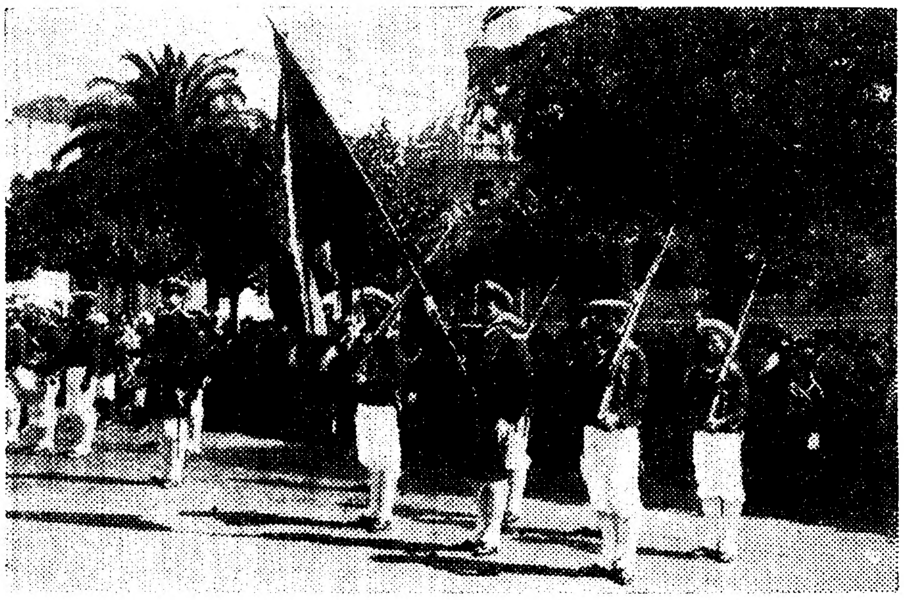
Conferencia radiofonica

O distinto escritor sr. Luna de Oliveira realiza esta noite, ao microfone da Emissora Nacional, uma conferencia acêrca de «O cinema ao serviço da cultura nacional».

O «ALMIRANTE SALDANHA» NO TEJO

A marinha brasileira prestou homenagem

aos mortos portugueses da Grande Guerra



O contingente da marinha brasileira em continencia diante do monumento aos Mortos da Guerra

Revestiu-se de grande brilhantismo a homenagem que foi prestada hoje pela Armada brasileira aos portugueses mortos na Grande Guerra, junto ao monumento da avenida.

Cêrca das 11 horas formaram no local um contingente da nossa Armada com a banda da Marinha e uma força de Sapadores de Caminhos de Ferro com a respectiva banda.

Em carros electricos fizeram-se transportar até proximo do monumento uma companhia de fuzileiros navais do navio-escola brasileiro surto no Tejo e a respectiva banda de musica, cujos componentes envergavam os seus caracteristicos jaquetões vermelhos.

Na placa do monumento encontravam-se os srs. almirante Sarmento Saavedra, em representação da Marinha de Guerra Portuguesa; tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, pelo sr. ministro da Guerra; capitão Lopes da Silva, pelo governador militar de Lisboa e outros oficiais do Exercito e da Armada. Via-se ali tambem uma deputação de antigos combatentes portugueses, com a bandeira da Agencia da Liga, de Lisboa, acompanhados pelos srs. coronel Lopes Mateus, presidente da comissão administrativa daquela colectividade, coronel Potier de Lima e Antonio Pinto Ferreira, presidente da assembleia geral da Agencia da Liga, no Rio de Janeiro.

A's 11 horas chegou o comandante do navio brasileiro sr. capitão de fragata Silvio de Noronha, que transportava no seu automovel uma grande coroa de flores para colocar no monumento. Após rapidos cumprimentos, o comandante brasileiro, coadjuvado por dois guarda-marinhas do seu navio, depós na base do monumento a referida coroa, fornecida pela casa Paris-Chiado, perfilando-se depois referida coroa, perfilando-se depois durante alguns momentos.

Nessa ocasião a banda da nossa Armada executou a hino brasileiro e a banda do «Almirante Saldanha» tocou a «Portuguesa». As forças em formatura apresentaram armas e os numerosos populares, contidos a distancia pela Policia, descobriram-se respeitosamente. Terminada a continencia geral fez-se o desfile perante o monumento.

A' frente, a banda do «Almirante Saldanha» executando uma marcha militar, depois o destacamento de fuzileiros navais brasileiros, a seguir a força da Marinha portuguesa e por ultimo a representação do nosso Exercito, estas duas ultimas tambem com as respectivas bandas de musica.

Findo o desfile que foi um espectaculo curioso e movimentado, a que assistiu numeroso publico, o comandante sr. Silvio Noronha disse ao almirante sr. Saavedra que acabava de prestar, com a maior honra, em nome da Armada brasileira, uma singela mas justa homenagem ao sacrificio de Portugal na Grande Guerra, e, dirigindo-se aos ex-combatentes presentes, apertou a todos a mão, afectuosamente.

O contingente brasileiro foi ainda desfilar em continencia diante do monumento aos Restauradores e tomou depois os carros electricos que o conduziram ao cais onde está atracado o «Almirante Saldanha».

Durante a tarde o navio-escola esteve patente ao publico, sendo muito visitado.

A' noite realiza-se no Palacio Hotel do Estoril um banquete oferecido pelo sr. ministro da Marinha em honra da oficialidade brasileira.

* * *

Tendo sido decretado luto oficial no Brasil por motivo da morte de Hindenburgo, ficaram sem efeito o chá que o sr. embaixador do Brasil devia oferecer hoje no Aviz Hotel e a recepção que o comandante do «Almirante Saldanha» tencionava oferecer amanhã a bordo do seu navio.

Cruzeiro do Mediterraneo

O cruzeiro do Mediterraneo, que se inicia na proxima quinta-feira a bordo do «Carvalho Araujo» e promovido pelo Automovel Club de Portugal, permite ver em 6 horas o aspecto mauritano de Gibraltar com suas tendas de israelitas e orientais; em 12 horas a bela capital das Baleares, alma de Malhorca; em 15 horas a grande capital da Catalunha, Barcelona, com suas «ramblas» e o total aspecto que oferece do alto do Tibidabo; em 28 horas a perola da Costa Azul, Nice, vizinha de Cannes e de Monte-Carlo; em 12 horas, a capital da Corsega, Ajaccio, patria de Napoleão I; e em 14 horas, Argel, com suas mesquitas, jardins, belos passeios e magnificos palacios, como os de Mustafá.

A GARRETT
ás 5 — chá concerto

O curso de ferias

da Faculdade de Letras

Como o «Diario de Lisboa» tem noticiádo inaugura-se na proxima segunda-feira o Curso de Ferias que, por iniciativa da Faculdade de Letras, vai realizar-se no Museu de Castro Guimarães, em Cascais.

Após a cerimonia inaugural, que está marcada para as 15 horas, será servido aos professores e aos alunos um chá oferecido pela comissão de Propaganda de Cascais. Na quinta-feira, efectuar-se-á uma excursão á pitoresca serra de Sintra. Num das mais aprazíveis locais daquela região, o sr. dr. Vitorino de Nemesio fará uma conferencia subordinada ao tema: «Byron, Sintra e o Romantico português».

No sabado, após a visita aos Jeronimos, feita sob a direcção do sr. dr. João Barreira, será servido, aos professores e aos alunos um «Carcavelos de Honra», oferta dalguns elementos daquela notavel região.

PRESTEM ATENÇÃO!

...ao comprar lampadas! Porque ha lampadas que dizem no casquilho: 5 ou 10, mas que pensam: eu consumo na realidade 12 a 22 W. E' um ataque á vossa algibeira cuidadosamente disfarçado por uma falsa marcação. Não se podem defender deste ataque senão comprando as lampadas Philips, dignas de confiança e muito economicas.

LAMPADAS
fotometricamente experimentadas
PHILIPS

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e ás 23—«A volta a Portugal».
Avenida—A's 20 e 45 e as 23—«Santo Antonio».
Variedades—A's 21 e ás 23—«O Gato Bravo».
Coliseu—A's 21 e 30—«Bairro Alto».
Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.
Capitolio—A's 21—Cinema e luta feminina.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

Conserve o seu calçado
Superlin — Marca Registada Nº 34049 — A pomada preferida pelo mundo elegante — Qualidade superior — Brilho inexcedivel — Aplicador
Limpando com SUPERLIN

PALLADIUM

Café Pastelaria Gelados
Serviço especial d'almoços durante o verão

Caminhos de Ferro Portugueses

Feira franca e festas em Alhos Vedros

Por ocasião da feira franca e das festas que se realizam em Alhos Vedros, de 4 a 7 do corrente, a C. P. estabelece bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, válidos para a ida de 4 a 7 e para a volta até ao dia 8, organizando diversos comboios especiais para aquela localidade.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

(Contrato n.º 6)

PANO PARA FORROS

Esta Companhia recebe propostas, em carta fechada, nos seus escritorios em Santo Amaro, até ao dia 10 do corrente, inclusivé para o fornecimento de:

50 Peças de paninho preto.
50 Peças de paninho cinzento.
50 Peças de Lona forte.
50 Peças de pano crú.

postos nos seus armazens, em Santo Amaro.

As propostas devem vir acompanhadas das respectivas amostras.

O pagamento será feito ás quinzenas, como é de uso desta Companhia.

Lisboa, 4 de Agosto de 1934.

A DIRECÇÃO

Estou agradecido

ao Ex.mo Sr. Gerente da Central Vitamate pelos optimos resultados que obtive com o Vita-Sana no tratamento duma flebite e ulcera na perna. Recomendo entusiasticamente este chá a todas as pessoas, bem como agradeço ao amigo que mo recomendou.

José Gonçalves da Silva
Coimbra

Joias genero antigo

Ha grande sortido e transforma-se qualquer objecto, por preços baratos.

Peixoto & Jardim, L.ª
R. da Palma, 14 a 16

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Está descontente com a sua dentadura artificial?

Quer uma modificação perfeita, segura e garantida?

Dirija-se ao cirurgião-dentista
Eduardo Courreges Moreira
Consultorio: Rua de Campolide-60-1.º
Telefone N. 4126

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

(Contrato n.º 7)

CARVÃO DE FORJA

Esta Companhia recebe propostas, em carta fechada, nos seus escritorios, em Santo Amaro, até ao dia 8 do corrente, inclusivé, para o fornecimento de 50 toneladas de carvão de forja, para entrega imediata, posto e arrumado nas suas carvoeiras em Santo Amaro.

Nas propostas deverá ser mencionada a qualidade e proveniencia do carvão.

O pagamento é feito ás quinzenas, como é de uso desta Companhia.

Lisboa, 4 de Agosto de 1934.

A DIRECÇÃO

FEIRA DE LEIPZIG

Outono 1934
principia no dia 26 de Agosto
GRANDES ABATIMENTOS nos Caminhos de Ferro Allemães
Todas as informações dá o:
Leipziger Messamt, Leipzig. (Allemanha)
ou os seus Representantes Honorarios:
No Porto: H. STRZELEWICZ, Rua da Conceição n.º 67
Em Lisboa: A. SCHMIDT, Praça dos Restauradores 13.
Telefone: 2 5757

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
SERVIÇO PERMANENTE DE RESTAURANTE

Magnificos terraços — "Pergola" iluminada — As aprazíveis noites do Estoril
Todos os dias: **Chá-Concerto** Todas as noites: **Baile** Orquestra Fabre
A's quartas e sextas feiras: **Concerto "Trio Paulo Manso"**
Aos sabados: **Noite de Gala — Grande Baile** (aos sabados, no salão de restaurante, o traje de soirée é obrigatorio)

PROGRAMA DO CINEMA:

Segunda-feira, 6 — «Estudante Mendigo»; Terça-feira, 7 — «S. O. S. Iceberg»; Quarta-feira, 8 — «Catarina da Russia»; Quinta-feira, 9 — «Audiencia imperial»; Sexta-feira, 10 — «Diario duma mulher bonita»; Sabado, 11 — «A Canção de Broadway».

Domingo, 12, ás 22 horas ***CAMPEONATO DE ESGRIMA***
Entrada no Casino Esc. 2$50 — Sabados á noite e domingo, Esc. 5$00

NORA RADIO

PERFEIÇÃO
MUSICALIDADE
DISTINÇÃO
A marca mais elogiada
Rua do Jardim do Regedor, 24

CARPETES

Grande variedade
Preços sem competencia

Armazem de Moveis do Calhariz

Papeis pintados
Enorme sortido

PAIXÃO, CARVALHO, L.da
26 — Largo do Calhariz — 28

PIROLITOS

GARRAFÕES PRETOS E BRANCOS-GARRAFAS
VENDEM-SE
Rua Jardim do Tabaco, 37 Telef. 25461

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

ESTRANGEIRO

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
e Rua da Escola Politecnica, 77, 1.º
Telefones 2 5709 e N. 7780

Os acontecimentos da Austria

vistos de Budapest

BUDAPEST, 4—O «Budapest Hirlap» publica pormenores ineditos acêrca dos acontecimentos de 25 e 26 de julho, na Austria. Diz que na Baixa Austria foram presos e ficaram como refens 100 nazis que nada tinham com os acontecimentos e que foram assassinados em massa pela Heimwehr. O mesmo jornal diz que cenas identicas se passaram noutros pontos. E acrescenta: «A ordem era dizimar os nacionais-socialistas.

Pessoa suspeita do nacional-socialismo encontrada era fuzilada».

O mesmo jornal diz que as armas encontradas em Viena nos rebeldes provinha m de Bundeskanzleramt e não da Alemanha. Afirma ainda que devido ás crueldades praticadas se têm repetido as desordens e que o «pobre país ainda não recuperou a tranquilidade».

O «Budapest Hirlap» comenta um artigo do «Times», telegrafado para a Hungria, dizendo-se de acôrdo com ele. O grande jornal londrino diz que, sem duvida, se deviam castigar severamente os que pegaram em bombas e em pistolas. Os actos de inutil crueldade, a proposito da morte de Dollfuss são porém contraproducentes. Os assassinios em massa—acrescenta—criam martires e dissenções perigosas.—(A.)

Comentarios ingleses

LONDRES, 4—Referindo-se á situação austriaca, o «Times» aconselha o gabinete de Londres a manter uma atitude «prudente mas activa». «Toda a grandeza da Prussia—escreve aquele orgão—foi resultado de uma politica de violencia e de intimidação. A Alemanha de Hitler, pregunta, seguirá as mesmas doutrinas? A atitude com a qual a Alemanha poderia estabelecer de futuro relações amistosas com a Austria é simples e evidente. Não ha duvida alguma que o governo austriaco poderia fixá-las».—(Havas)

O problema do Sarre

SARREBRUCK, 4.—Anunciou-se a prisão de um professor, membro influente da «Frente Alemã», acusado de ter denunciado um sarrense ás autoridades alemãs. Esta prisão parece ter sido efectuada após uma busca levada a efeito na séde daquela organização. —(Havas).

Combate ao desemprego em França

PARIS, 4.—Informa o «Figaro» que os trabalhos ferroviarios que se vão realizar segundo o plano Marquet—utilização dos fundos de reserva dos Seguros Sociais—proporcionarão aos desempregados 20 milhões de dias uteis de trabalho.—(Havas).

A extradição do general Machado

HAVANA, 4.—O governo pediu ás autoridades de S. Domingos a extradição do ex-ditador Machado, acusado de sete assassinios.—(Havas).

A pasta dentifrica
PEBECO
contem um sal activo que a torna diferente de todas as outras: o seu sabor activo e refrigerante é a prova da sua eficacia.

SENHORAS
Numa hora e garantida por um ano a ondulação permanente UNIVERSAL no CABELEIREIRO do Rossio, 93, no 2.º andar. Tem elevador. Telef. 2 1720.

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

Agitação social em Barcelona

BARCELONA, 4—Numa fabrica textil dos arredores desta cidade explodiu uma bomba. Os prejuizos materiais são importantes. Trata-se de sabotagem que naturalmente se filia no facto dos contramestres se encontrarem em gréve.—(Havas)

BARCELONA, 4—A Policia surpreendeu uma reunião de sindicalistas, prendendo quarenta e ferindo três, um dos quais se encontra em estado grave.—(Havas)

O Mexico e a Italia

MEXICO, 4—Anuncia-se oficialmente que se chegou a um acôrdo com o Governo italiano para o estabelecimento de um convenio provisorio durante um ano, em que a Italia terá o tratamento de nação mais favorecida. Findo o convenio se os resultados obtidos forem satisfatorios, assinar-se-á um tratado comercial entre os dois paises nas mesmas bases do acôrdo provisorio agora estabelecido.—(United Press).

A dieta de Memel

BERLIM, 4—A Dieta de Memel foi dissolvida pelo governador do territorio. Haverá novas eleições dentro de seis semanas. Os circulos alemães protestam contra essa resolução.—(A.)

A RECORDAÇÃO DA GUERRA

Declarações de Churchill

LONDRES, 4.—Toda a Imprensa recorda o vigesimo aniversario dos primeiros dias da mobilização de 1914. Embora a opinião publica não acredite na repetição imediata dos dias tragicos da Grande Guerra, os jornais mostram certos receios perante o complicado xadrez internacional. Por outro lado, Winston Churchill declarou ao «Morning Post» o seguinte: «—Se nada temos hoje a recear é porque não se realizou a paridade entre a França e a Alemanha, que alguns tiveram o pouco senso de reclamar e aconselhar. Até ao dia em que possamos ter e manter relações com «outra Alemanha», todas as nações se unirão contra aquele país e conservar-se-ão fortemente armadas».—(Havas).

A FAMILIA DE DILLINGER

explora a memoria do facinora

NOVA YORK, 4—O pai e a restante familia de Dillinger apareceram como actores no teatro de Indianopolis. O seu papel é descrever a um artista que faz de jornalistas algumas passagens da vida do celebre bandido, sobretudo a ultima visita deste á casa paterna, pouco antes da sua morte, quando a Policia o procurava por toda a parte.

Uma empresa cinematografica pretende tambem filmar os parentes do facinora.—(Americana)

AMBAS O QUERIAM

MAS SO UMA POUDE TRIUNFAR

Ele escolheu a mulher cuja pele era branca, suave e aveludada—o genero de pele que todos os homens amam e admiram. Toda a mulher pode actualmente embranquecer, suavizar e embelezar, facilmente a sua pele, fazendo simplesmente uso todos os dias, do Creme Tokalon, alimento para a pele côr branca (não gorduroso). Este creme contem actualmente creme fresco e azeite predigeridos combinados com ingredientes que embranquecem e tonificam. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas da pele, fecha os poros dilatados, dissolve os pontos negros a tal ponto que desaparecem, embranquece e suavisa a pele mais escura e seca. Mantem fresca e numa ligeira humidade, mas isenta de gordura, a epiderme mais ressequida. Convem igualmente a uma pele oleosa.

O creme Tokalon, Alimento para a pele (côr branca) dá em 3 dias á pele uma beleza e frescura novas e indescritiveis e isto duma maneira impossivel de obter de outro modo. Deveria usar-se todas as manhãs. Se a vossa pele está cheia de rugas e envelhecida V. deve tambem empregar o Creme Tokalon, Alimento para a pele (côr de rosa) á noite antes de se deitar.

Alimenta e rejuvenesce a vossa pele durante o vosso sono.

Procurar os Cremes Tokalon nas perfumarias, Agencia Tokalon em Lisboa, (Secção D. L.) Rua d'Assunção, 88, que atende na volta do correio.

A SEMANA DO CALÇADO BRANCO
Na "SAPATARIA CHIADO„ e na "CORDONNERIE DU PARC„
Desconto de 5 % em todo o calçado branco vendido durante esta semana
Rua Garrett, 98—Telef. 2 6412 — PARQUE DO ESTORIL, 11

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Kecker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9 62

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21736

UMA EXECUÇÃO SUSPENSA

por uma ordem apocrifa

SOFIA, 4—O macedonio Tanef, membro da organização revolucionaria Wartop, foi conduzido para a cadeia de Sliven, a fim de ser executado, por ter morto o macedonio Antanasof, que era suspeito de exercer espionagem a favor da Jugo Eslavia. Uma hora antes do cumprimento da sentença, o procurador recebeu um telegrama de Sofia, mandando suspender a execução, porque o rei concedera o indulto. Realmente, o homem não foi levado ao patibulo, mas o referido funcionario quiz certificar-se da autenticidade da ordem. Soube então que o soberano nem sequer fôra ouvido sobre o assunto. Averiguou-se que fôra a mãi do condenado que expedira o telegrama. Parece que a rainha tomou interesse pelo caso e que procura evitar a morte do condenado. —(Americana)

Começam hoje as olimpiadas

do Imperio britanico

LONDRES, 3—Começam hoje nesta capital as olimpiadas da Gran Bretanha, a que concorrem mais de 500 atletas de todo o Imperio britanico. Os jogos de atletismo efectuam-se no estadio de White City, que deve oferecer um espectaculo imponente. E' a segunda vez que em Inglaterra se realizam estas olimpiadas. As provas de natação e box efectuam-se na segunda e terça-feira proxima, no estadio de Wimbledon.

Nos circulos desportivos aguarda-se com o maior entusiasmo a realização destas provas.—(United Press)

A guerra do Chaco

LA PAZ, 4—Segundo informações oficiais, as tropas bolivianas repeliram energicamente um ataque das forças paraguaias no sector de Cañada de Cuile, causando-lhes grande numero de baixas e apreendendo-lhes grande quantidade de armamento e munições.—(United Press).

Quatro filhos dum parto

ORAN, 4—Acaba de se registar um facto que tem causado sensação: uma mulher desta cidade deu ontem á luz

Que se passa em Pernambuco?

RIO DE JANEIRO, 4—Consta que foram presos em Pernambuco alguns oficiais superiores do Exercito.—(A.)
quatro crianças, todas normais.—(H.)

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

O PESO AUMENTA!
tomando

Tonico poderoso para doentes, velhos e creanças
A' venda em todas as farmacias
Dep. Geral: Farm. Universal, R. Actor Taborda, 5—Lisboa. Dep. no Porto: R. do Almada, 244, 2.º

Exames em Outubro
A's Faculdades e Institutos
Habilitam-se alunos. R. D. Pedro V. Patio do Tejolo, 27, 2.º
Telefone 2 3482

ULTIMAS NOTICIAS

I. F. 2 Parque Eduardo VII (LAGO)
Cinema, Variedades e Dancing
Jantares ao Preço de 15$00
Aos domingos
Chá Dançante

O ministro do Comercio

partiu hoje

para a Madeira e Açores

O sr. ministro do Comercio e sua esposa a bordo do «Quanza»

A bordo do paquete «Quanza, seguiu hoje para a Madeira, em visita oficial, o ministro do Comercio, engenheiro sr. Sebastião Ramires, que teve no cais da Fundição uma afectuosa despedida.

Compareceram a apresentar cumprimentos os srs. ministros do Interior, da Justiça, da Guerra, da Marinha, das Colonias e dos Negocios Estrangeiros, o governador militar de Lisboa, o comandante da Policia, representantes de gremios e outros organismos economicos, etc.

O sr. presidente da Republica fez-se representar pelo chefe da sua casa militar, sr. comandante Sequeira Braga.

Em nome da comissão administrativa da Companhia Nacional de Navegação saudaram o ministro os srs. capitão-tenente Silva Junior e Santos Fernandes.

Da Madeira para os Açores o sr. engenheiro Sebastião Ramires seguirá no paquete «Lima» e as visitas ás diversas ilhas daquele arquipelago fá-las-á a bordo do aviso «Carvalho Araujo», que vai já a caminho das ilhas.

O ministro regressará a Lisboa a bordo do paquete italiano «Saturnia».

Foi hoje assinado

um tratado de comercio

entre Portugal e a Italia

Foi hoje assinado, no ministerio dos Estrangeiros, respectivamente pelo sr. dr. Caeiro da Mata e pelo sr. ministro da Italia, o tratado de comercio luso-italiano. E' mais um brilhante triunfo da nossa chancelaria, hoje entregue a alguem que não se limita a uma vaga actividade discursiva e pouco util.

O sr. dr. Caeiro da Mata marca bem o seu lugar, imprimindo-lhe grande relevo. As nossas relações com a Italia vão entrar numa nova fase, benefica para os dois paises, para o que muito tem contribuido tambem a acção do seu representante, entre nós, sr. Alberto Tuozzi.

TO DOS MAM DDY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

A MORTE DE HINDENBURGO

O marechal-presidente será enterrado

nos campos de Tannenberg

O problema politico continua a preocupar a Europa

BERLIM, 4—Segundo as ultimas informações parece que a familia de Hindenburgo preferiria que o marechal fosse sepultado no seu jazigo em Neudeck, deixando assim de ser enterrado no campo de batalha de Tannenberg, como era proposito do governo do Reich. Para se tomar uma resolução definitiva aguarda-se o aparecimento do testamento de Hindenburgo, que continua a ser procurado nos dois palacios presidenciais de Berlim e Neudeck. De qualquer forma, no campo de batalha de Tannenberg realizar-se-á uma cerimonia no dia do funeral.—(Havas)

BERLIM, 4—Está assente que Hindendenburgo será sepultado nos campos historicos de Tannenberg, onde em agosto de 1914 o marechal bateu o exercito russo, salvando assim a Alemanha da invasão. Um monumento erguido no campo de batalha comemora a celebre vitoria.

Tannenberg domina uma vasta planicie, entrecortada por grandes lençois de agua e oito torres quadradas que parecem uma fortaleza feudal.

Proximo da aldeia, um pequeno bloco de granito comemora outra batalha travada em Tannenberg em julho de 1410, quando o rei Vladimiro infligiu uma sangrenta derrota aos cavaleiros teutonicos.

O tumulo de Hindenburgo dominará o vasto campo de batalha, assim como as inumeras cruzes junto das quais repousam milhares de soldados caidos em 1914.—(Havas)

Os preparativos funebres

NEUDECK, 4.—O corpo do marechal Hindenburgo foi encerrado numa urna esta manhã. A essa cerimonia, que se realizou no gabinete de trabalho do falecido presidente, assistiram apenas pessoas de familia e os oficiais da guarda de honra.—(Havas).

Informações oficiosas

BERLIM, 4—Os jornais mostram-se sensiveis ás provas de estima e admiração de todo o mundo pela grande figura de Hindenburgo. Dão especial relevo ás demonstrações de pesar por parte da França e ás apreciações da Imprensa daquele pais.

Todos os periodicos elogiam a rapidez com que o governo agiu no sentido de não deixar aberta uma solução de continuidade nos mais altos poderes de Estado. Desta maneira evitou sobressaltos, que talvez se não registassem, mas que o ministerio tinha obrigação de prever.

Continuam as demonstrações de luto. Todo o país se sente sob o peso duma desgraça. Apressam-se os preparativos para o funeral. Quasi toda a gente anda de luto. As casas de diversões não funcionam. Os jornais são quasi totalmente ocupados por noticiario e informações biograficas relativos ao glorioso cabo de guerra desaparecido.

Diante do cadaver do heroi nacional, diluiram-se as preocupações politicas. Só se fala em Hindenburgo. E' evidente, porém, a satisfação pelo facto de Hitler ter assumido a primeira magistratura do pais. A Imprensa frisa este facto, ao qual atribui a sensação de segurança que toda a Alemanha experimenta e que a afasta de apreensões que não sejam as resultantes da dor causada pela morte do marechal.

Parece que no funeral tomará parte uma divisão inteira da Reichswehr.

Em todas as unidades, as tropas já prestaram juramento de fidelidade a Hitler.—(Americana)

BERLIM, 4—Os comentarios de alguns jornais estrangeiros aos acontecimentos politicos que a morte de Hindenburgo determinou causam estranheza á Imprensa de Berlim, a qual diz que seria preferivel não desfazer no Reich a boa impressão provocada pelas homenagens de todo o mundo ao marechal.

A «Tag» escreve: «Fala-se em golpe de Estado. Hitler, o «Fuehrer» do povo alemão, era considerado por toda a Alemanha como o natural sucessor de Hindenburgo. Ha a considerar, antes de mais nada, os superiores interesses da nação, de que o chanceler é hoje o unico arbitro, pela autoridade que o povo lhe atribuiu, com a sua confiança. Hitler levou o seu escrupulo a não querer o titulo de presidente e a exigir a confirmação dos seus novos poderes por uma consulta plebiscitaria ao povo. Pode conceber-se melhor maneira de conciliar a conveniencia suprema da nação com o respeito pela vontade popular? Hitler não fez uma usurpação; ocupa o lugar que lhe pertence. E' este o sentimento de toda a nação, que brevemente mostrará aos olhos de todo o mundo».—(Americana)

A acção da Reichswehr

PARIS, 4 — A acção da Reichwehr, que se considerou sempre essencial na vida politica alemã e mais especialmente depois dos acontecimentos de 30 de junho, nestes ultimos dois dias tem sido tão apagada que os jornais suspeitam que por detrás das aparencias haja uma questão primordial de casta militar.

O «Matin» diz: «O exercito compreendeu que a sua força teria vantagem em conservar Hitler como interprete prestigioso junto do povo, mas esta vantagem só existe se Hitler fôr um «socio seguro» para o exercito. Que acôrdo tacito ou expresso liga ao exercito aquele que só pode elevar-se com a sua tolerancia e mesmo o seu apoio?»—(Havas).

O comunismo na China

WASHINGTON, 4.—O consul dos Estados Unidos em Fu-Cheu comunicou ao ministerio dos Estrangeiros que cêrca de dois mil comunistas avançam sobre a cidade, cuja população está apavorada.—(United Press).

A corrida dos armamentos

WASHINGTON, 4—O ministerio da Guerra vai solicitar, em janeiro de 1935, uma verba de trinta e três milhões de dolares destinada á compra de aviões.—(United Press).

O estado de Ritelen

agravou-se consideravelmente

VIENA, 4—Agravou-se consideravelmente o estado de saude de Ritelen, antigo ministro da Austria em Italia, que tentou suicidar-se por ocasião da morte de Dollfuss.

Ritelen encontra-se já paralitico do lado esquerdo.—(United Press)

Bom escriptorio
6 magnificas divisões subarrenda-se 500 Escudos mensais Rua de S. Nicolau 13-2.º

O Porto

pelo telefone

A Exposição Colonial

PORTO, 4

Mantem-se ainda vivo o entusiasmo pela Exposição Colonial, como nos primeiros dias da sua abertura.

E' avultado o numero de pessoas, quer da cidade, quer da provincia, que diariamente ali acorrem e se detêm por longas horas a contemplar o muito que ha para ver e aprender.

As excursões em camionetas sucedem-se com tal frequencia que pode afirmar-se que a maioria das pessoas da cidade, e vilas dos arredores do Porto ja vieram ver o nosso maior certame colonial de todas as epocas. Assim hoje viam-se ali camionetas da Murtosa, Ilhavo, Estarreja, Aveiro, Ovar, Braga, Ponte de Lima, Arcos e Viana.

Visitaram tambem hoje a Exposição a guarnição militar da Casa da Reclusão, os alunos das oficinas de S. José, que depuzeram um ramo de flores no monumento ao esforço colonizador e cuja banda de musica executou o hino nacional, trinta soldados da Administração Militar, sob o comando do sr. capitão Veiga Cabral e setenta alunos do Colegio de Santana, de Barcelos, que igualmente depuzeram flores no monumento aos mortos da colonização.

O «dia de Angola» que se comemora em 15 do corrente está a ser organizado cuidadosamente pela direcção da Exposição.

Festas portuguesas em Vigo

No proximo dia 12 realizam-se em Vigo grandes festas em honra do nosso país.

Do programa fazem parte a inauguração do busto de Camões, numa das praças publicas daquela cidade e o descerramento de uma lapide, dando o nome de Portugal a uma das suas avenidas.

A estas solenidades devem assistir o nosso embaixador em Madrid, sr. Melo Barreto, o director da Exposição Colonial, sr. capitão Henrique Galvão, e uma deputação de indigenas das nossas colonias.

Uma força de landins, acompanhada pela banda de Angola, fará a guarda de honra nas diversas cerimonias.

Deve tambem comparecer na baía de Vigo uma divisão naval portuguesa, que ali será aguardada por alguns navios de guerra espanhois.

Exercicios de aviação

Chegaram hoje ao campo militar de tiro e bombardeamento aereo de Espinho, cinco aviões «Potez» do grupo de Alverca, tripulados pelos srs. capitães Sergio da Silva, Mota Vale, Filipe Vieira, Montenegro, Jorge Figueiredo e Americo dos Santos, a fim de tomarem parte nos exercicios de tiro e bombardeamento contra alvos rebocados por aviões.

Retiraram-se hoje para as suas unidades os oficiais do primeiro turno de aviadores que ali estavam a fim de receber instrução.

A morte de um industrial

A pedido das autoridades de Tondela, a P. I. C. desta cidade vai efectuar novas diligencias acêrca da morte do industrial Gentil dos Santos, para o que vão ser ouvidas varias pessoas, que nos ultimos tempos mantiveram com ele relações comerciais.

O suposto atentado

contra o sr. Alcalá Zamora

MADRID, 4—O director do jornal «El Socialista» compareceu hoje perante um juiz para justificar o artigo em que denunciou a preparação dum atentado das direitas contra a vida do sr. Alcalá Zamora.

O jornal «El Debate» insiste hoje, em artigo de fundo, na afirmação de que se trata duma manobra para os socialistas se apoderarem do poder.—(United Press).

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado